

SANTANA; Renan da Silva¹, JUNIOR; Helio Luiz Herbst²

RESUMO

A presente comunicação tem como objeto de estudo o painel de azulejaria “Kilomètre 47”. A obra, concebida em 1943 pela artista luso-francesa Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992), foi encomendada para integrar o refeitório do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), instituição posteriormente transformada na Universidade Rural. Com a transferência do refeitório para instalações de maior capacidade, na década de 1970, o espaço passou a abrigar a Sala de Estudos do campus-sede da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ). A investigação, realizada entre 2020 e 2021, examinou os processos de integração entre arte e arquitetura, tendo como premissas as enunciações do desenho, entendido como portador de intenções de projeto. Cumpre ressaltar que, em tal chave de leitura, o desenho foi tomado como elemento prospectivo e propositivo, capaz de apreender o lugar para transformá-lo. A análise do painel “Kilomètre 47” recorreu à metodologia qualitativa exploratória, que consiste na realização de estudos para familiarização do pesquisador com o objeto selecionado, orientando a formulação de hipóteses. Em uma primeira etapa, a pesquisa examinou o painel a partir de sua encomenda e inserção no campus, estabelecendo paralelos entre a obra e as diretrizes que guiaram a instalação da Universidade em uma gleba pertencente à União, remanescente da Fazenda Imperial de Santa Cruz. Em um segundo momento, o conteúdo pictórico do painel foi visto a partir de sua interlocução com a edificação que abrigou, por quase três décadas, o antigo refeitório do UFRJ. Para tanto, foram desenvolvidas peças gráficas para auxiliar a análise interpretativa dos princípios adotados pela artista na composição mural. A digitalização dos quadros que compõem o painel “Kilomètre 47” foi complementada com o redesenho do projeto arquitetônico do antigo refeitório, elaborado a partir de pranchas originais do projeto pertencentes ao Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções (NAAC) da UFRJ. Nesta etapa os elementos pictóricos do painel de azulejaria foram examinados em correlação com a expressão neocolonial do conjunto edificado, cujas feições representavam um modo de entendimento da cultura brasileira, particularmente inspirado em elementos da arquitetura civil e religiosa do movimento barroco. Levando-se em conta as premissas da análise, equacionou-se uma possível interlocução entre Vieira da Silva e Eduardo da Veiga Soares, autor do projeto arquitetônico do refeitório. Tal hipótese, não confirmada em registros textuais, mostrou-se plausível em consideração à perfeita conexão entre os azulejos que compõem o rodapé e as cercaduras (faixas) que contornavam as boquetas (aberturas para passagem de pratos e travessas) e as portas e janelas do salão. Também foi problematizada a correlação entre o geometrismo das faixas e a caracterização das figuras apresentadas nos quadros, especialmente na esfera em que se inscreve uma laranjeira carregada de frutos, simbolizando fertilidade. Algumas hipóteses da investigação foram sintetizadas na comunicação “Kilomètre 47: um painel e seus múltiplos desígnios”, aprovada para apresentação no III Congresso Internacional e Interdisciplinar em Patrimônio Cultural, realizado em 2021. Por fim, acreditamos que os resultados alcançados poderão ser desdobrados em novas pesquisas, contribuindo para a salvaguarda do patrimônio da nossa Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Modernidade, Arte, Arquitetura, Historiografia, Universidade Rural

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, renansantanna1@live.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, helioherbst@hotmail.com

